



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 1 – Gestão de Bibliotecas

Fortalecendo laços, construindo pontes: a Associação Profissional de Bibliotecários no apoio à implantação, qualificação e democratização do acesso à bibliotecas públicas na Paraíba

Strengthening ties, building bridges: the Professional Association of Librarians in supporting the implementation, qualification and democratization of access to public libraries in Paraíba

Debora Katarine Mendes de Oliveira – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
kaho9845@gmail.com

Gilvanedja Ferreira Mendes da Silva - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
gilvanedja@gmail.com

Márcia Fernanda Camilo dos Santos – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
marcialovemanu@gmail.com

Maria Gorete Santos Jales de Melo - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
mar.goretasantos@gmail.com

Paloma Kezia Rodrigues da Silva – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
paloma.kezia.r@hotmail.com

Resumo: Trata do relato de experiência do Projeto “Fortalecendo Laços, Construindo Pontes: a APB-PB no apoio à implantação, qualificação e democratização do acesso à bibliotecas públicas na Paraíba” que objetiva qualificar e fortalecer as bibliotecas públicas na Paraíba, a democratização do acesso à informação, a formação de leitores e a inclusão social. A metodologia adotada envolve capacitação teórico-prática, elaboração de diagnóstico, organização de acervo, programação cultural, produção de conteúdo e entrega de produtos para as bibliotecas. Conclui-se que o Projeto vem fortalecendo as instituições atendidas por meio da mediação informacional e literária, organização do acervo a partir dos encontros presenciais realizados.

Palavras-chave: Bibliotecas públicas - Paraíba. Bibliotecas comunitárias. Bibliotecas escolares. Gestão de bibliotecas. Mediação cultural e literária.



Abstract: It deals with the experience report of the Project “Strengthening Ties, Building Bridges: the APB-PB in supporting the implementation, qualification and democratization of access to public libraries in Paraíba” which aims to qualify and strengthen public libraries in Paraíba, the democratization of access to information, training readers and social inclusion. The adopted methodology involves theoretical-practical training, elaboration of diagnosis, collection organization, cultural programming, content production and delivery of products to libraries. It is concluded that the Project has been strengthening the institutions served through informational and literary mediation, organization of the collection based on face-to-face meetings.

Keywords: Public Libraries - Paraíba. Community libraries. School libraries. Library management. Cultural and literary mediation.

1 INTRODUÇÃO

A origem do projeto de extensão "Fortalecendo laços, construindo pontes: a APB-PB no apoio à implantação, qualificação de bibliotecas públicas na Paraíba" está relacionada à ausência de políticas públicas de Estado voltadas ao incentivo à leitura, à implantação e qualificação de bibliotecas públicas (comunitárias, municipais e escolares) na Paraíba. Diante dessa problemática, entende-se que tanto o poder público quanto a sociedade civil organizada podem e devem promover o fortalecimento das bibliotecas públicas no Estado por meio de políticas públicas permanentes que contemplem programas, projetos e ações, sendo, portanto, o citado Projeto, um exemplo de iniciativa viável.

A Associação Paraibana de Bibliotecários (APB-PB) é a responsável pela coordenação e execução do Projeto, que conta com apoio da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A iniciativa busca estreitar laços entre bibliotecários(as), universitários(as), gestores(as) públicos(as) e a própria comunidade para colaborar na construção de um cenário mais favorável ao desenvolvimento cultural e educacional do Estado.

1.1 Importância da implantação e qualificação de bibliotecas

O projeto de extensão "Fortalecendo laços, construindo Pontes: a APB-PB no apoio à implantação, qualificação de bibliotecas públicas na Paraíba" tem como meta a implantação e qualificação de bibliotecas públicas em conformidade com a Lei nº10.753, de 30 de outubro de 2003 que institui a Política Nacional do Livro, buscando assim democratizar o acesso ao livro, à leitura e à literatura como um direito humano

universal. A biblioteca pública é uma ferramenta essencial para a promoção da cidadania e democratização do acesso à cultura e informação, porém, sua efetividade depende de políticas públicas que a valorizem e invistam nela como um direito do povo. Também não se pode esquecer de mencionar a biblioteca comunitária que por muito tempo não era reconhecida como espaço de aprendizagem.

Nos anos 70, Carminda Nogueira de Castro Ferreira apresentou o conceito de biblioteca comunitária, combinando ideias da biblioteca pública e escolar (HORTA; ROCHA, 2017, p. 1783), inspirada na experiência dos Estados Unidos. Entretanto, a definição original pouco se assemelha ao que o termo representa hoje, conforme apontado por Elisa Machado, uma renomada pesquisadora do assunto. De acordo com Machado:

[...] um projeto social que tem por objetivo, estabelecer-se como uma entidade autônoma, sem vínculo direto com instituições governamentais, articuladas com as instâncias públicas e privadas locais, lideradas por um grupo organizado de pessoas, com o objetivo comum de ampliar o acesso da comunidade à informação, à leitura e ao livro, com vistas a sua emancipação social. (MACHADO, 2009, p. 91).

A mobilização e articulação com as comunidades locais são essenciais para garantir a participação e protagonismo nas ações culturais e literárias, principalmente daqueles grupos historicamente excluídos.

O Projeto está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, que buscam assegurar a educação inclusiva e equitativa para todos, alcançar a igualdade de gênero e empoderar as mulheres e promover o crescimento econômico sustentável mediante emprego decente e inclusivo para todos.

O projeto é abrangente e permite a integração de diversas áreas do conhecimento, incluindo:

a) Biblioteconomia e Ciência da Informação: estudos sobre a gestão de bibliotecas públicas, serviços oferecidos, planejamento e estratégias de ação para ampliar o acesso à informação e promover a inclusão social.

b) Educação: reflexões sobre a importância da leitura e do acesso à informação para o desenvolvimento humano e formação de cidadãos críticos e participativos.

c) **Gestão Cultural:** análises sobre as políticas públicas para o setor cultural, a valorização do patrimônio cultural e a promoção da diversidade cultural no contexto das bibliotecas públicas.

d) **Tecnologia da Informação:** abordagens sobre a aplicação de tecnologias para a promoção do acesso à informação e à cultura, como a digitalização de acervos, a criação de bibliotecas virtuais, entre outros.

e) **Sociedade e Cultura:** reflexões sobre a relação entre bibliotecas públicas e sociedade, a democratização do acesso à informação e à cultura, a formação de comunidades leitoras, entre outros temas relevantes para a promoção da cidadania.

1.2 O Projeto de Extensão Fortalecendo Laços, Construindo Pontes

Segundo Caldas e Barboza (1995) o projeto de extensão tem dois objetivos: o primeiro é contribuir para a formação de um aluno comprometido com a realidade do país, pois através do conhecimento da realidade poderá ajudar na diminuição das diferenças sociais; resultando, assim, numa formação cidadã.

É através do projeto de extensão que o aluno pode adquirir (para além de uma formação fragmentária, resumida a uma aprendizagem passiva) uma formação prática, ativa, interdisciplinar e com competência político-social. Também segundo Caldas e Barboza (1995, *apud* TOALDO, 1977) “[...] o projeto de extensão é um instrumento de formação social dos estudantes por oferecer ação planejada, estudos e pesquisas em ambientes diversos e reais.”

O projeto de extensão "Fortalecendo laços, construindo pontes" é uma ação extensionista aprovada no Edital nº06/2022 - PROBEX 2022-2023, sob a coordenação de uma Bibliotecária-Documentalista da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, que tem como objetivo qualificar equipes, acervos e ações das bibliotecas públicas paraibanas visando a democratização do acesso ao livro, à leitura, à leitura e a valorização da diversidade cultural local e regional.

O Projeto contempla atividades de qualificação aos profissionais para a organização do acervo das bibliotecas públicas contempladas nesta edição; atividades de mediação da informação e da leitura; mobilização de público para participação nas ações; oficinas para a aprendizagem sobre processos técnicos em acervos; produção

de conteúdo digital para as redes sociais; elaboração e execução de programação artístico-cultural.

Nesta edição, atende três bibliotecas públicas: Biblioteca Comunitária Baobazinho (João Pessoa/PB), Biblioteca da Escola Cidadã Integral Francisca Ascensão Cunha (João Pessoa/PB) e a Biblioteca Comunitária do Mar (Jacumã - Conde/PB). Nessas bibliotecas são realizadas periodicamente ações como workshops, capacitações e orientações técnicas, contribuição para criação de espaços de leitura e aprendizado em ambientes públicos, estimulando a literacia e fortalecendo o vínculo entre as bibliotecas e a população local. O projeto conta com a participação de bibliotecários e universitários de diversas localidades do Estado, que compartilham conhecimento e experiências para construir pontes entre áreas urbanas e rurais, garantindo assim o acesso à informação e à cultura para todos (as) os(as) cidadãos paraibanos(as).

2 METODOLOGIA

O Projeto adota uma metodologia participativa que contempla experiências de formação teórico-prática, orientações para a execução de atividades técnicas voltadas à organização dos acervos físicos das unidades de informação; ações de mediação de leitura, gestão de bibliotecas, promoção de eventos literários.

A metodologia utilizada visa permitir que as bibliotecas e suas ações possam dialogar e permitir a interação da população. As atividades técnicas de organização dos acervos visam à garantia de acesso à coleções voltadas às diferentes faixas etárias, com acervo cultural que privilegiem a literatura popular, indígena e afro-brasileira, com enfoque de gênero e conexões com diferentes expressões artísticas, principalmente nas bibliotecas comunitárias.

Na primeira fase, houve o levantamento de informações para subsidiar a definição das bibliotecas que seriam contempladas pelo Projeto e obter dados essenciais para direcionar as ações e identificar as necessidades de cada instituição. Em seguida, na fase de mobilização, deu-se o planejamento do trabalho colaborativo, estabelecendo uma agenda com todos(as) os(as) participantes garantindo a participação ativa da equipe e promovendo um ambiente de troca de experiências e conhecimentos.

Uma vez compreendidas as necessidades das bibliotecas, na fase 3 (três), realizou-se encontros presenciais e remotos para a produção do diagnóstico situacional das bibliotecas utilizando a técnica SWOT. As fases 4 (quatro) e 5 (cinco), ocorreram entrelaçadas com as outras fases, trazendo oficinas teórico-práticas para elaboração de inventários, curadoria de conteúdo, classificação e organização dos acervos e as oficinas de mediação de leitura e práticas para formação de leitores(as) literários.

A fase de elaboração de programação artístico-cultural, com ênfase em mediação de leitura e contação de histórias, além da produção de conteúdo para divulgação via redes e mídias sociais aconteceram em tempos diferentes em cada biblioteca, de acordo com o cronograma de ações e funcionamento. Ainda serão realizadas a avaliação das ações do Projeto para aplicação junto à equipe e coordenações das unidades informacionais e, por fim, a sistematização da experiência com a elaboração do relatório final do Projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto “Fortalecendo laços, construindo Pontes” ao longo de 10 meses tem auxiliado na obtenção de conhecimentos práticos, ativos e participativos; permitindo, também, uma vivência de novas experiências diante da realidade de três bibliotecas, sendo duas delas comunitárias e uma biblioteca escolar.

Por trabalhar com diferentes bibliotecas, a equipe se deparou com um público diverso e com necessidades diversas que provocou o pensamento crítico e reflexivo a respeito das metodologias vistas em sala de aula, que geralmente preparam os alunos para um mercado de trabalho tradicional e pragmático. Durante as 5 primeiras fases do Projeto, a equipe pode construir junto com os atores dessas bibliotecas um planejamento participativo, onde houve a ação conjunta de reflexão e debate para identificar e analisar as necessidades destes espaços.

Entendendo o planejamento como uma “[...] mediação entre o conhecimento e a ação.”(SILVA, 2001), utilizou-se o auxílio da literatura encontrada sobre bibliotecas comunitárias e sobre análise SWOT para guiar a equipe diante da realidade enfrentada por estas bibliotecas; analisou-se os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças

com o auxílio da ferramenta SWOT; traçando assim, um planejamento para lidar com os principais problemas encontrados nestas unidades. Entre elas, estão a organização do acervo que, por falta de um profissional Bibliotecário, se encontrava sem catalogação; a falta de políticas de empréstimos, doação e descarte; etc.

Diante das diferentes realidades destes espaços foi necessário estudos sobre os tipos de classificação e catalogação, entre elas, a classificação por cores; softwares de gestão de acervos; sendo realizadas oficinas sobre sistemas de classificação por cores. Além de leituras sobre desenvolvimento de coleções, que trouxe à equipe uma visão sobre o planejamento e desenvolvimento de acervos em diversas bibliotecas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão "Fortalecendo laços, construindo Pontes: a APB-PB no apoio à implantação, qualificação de bibliotecas públicas na Paraíba" é extremamente importante nos tempos atuais por diversos motivos, dentre eles se destacam, o acesso à informação: as bibliotecas públicas desempenham um papel fundamental na democratização do acesso à informação e ao conhecimento, e são especialmente importantes em regiões onde esses recursos são escassos pois funcionam como agentes de desenvolvimento regional, criando espaços de convivência e aprendizado nas comunidades, promovendo a circulação de ideias e a produção local, a formação de leitores já que a leitura é uma das habilidades fundamentais para o desenvolvimento pleno das pessoas, não só em termos de aquisição do conhecimento, mas também sob aspectos cognitivos e emocionais.

As ações do Projeto vem proporcionando vínculo e estreitando laços entre bibliotecários(as), estudantes do Curso de Biblioteconomia da UFPB, gestores(as) públicos e outros profissionais atuantes em bibliotecas e em espaços de incentivo à leitura, como por exemplo os(as) pedagogos(as) que também são fundamentais nesses lugares, pelo fato de serem espaços de educação não formal, ou seja, espaços educacionais não-escolares, e a própria comunidade, no sentido de colaborar para a construção de melhores e mais eficazes condições para o funcionamento das bibliotecas e dos espaços de leitura. O diálogo enquanto estratégia integrante da metodologia participativa teve impacto bastante positivo para o andamento do

Projeto, uma vez que foi a partir dele que se estabeleceram vínculos para dar início - e continuidade - às etapas propostas e realizadas até o momento.

Através do Projeto, pode-se colocar em prática as teorias e técnicas estudadas dentro de sala de aula; e para além disso, ensinar o lado humanístico da profissão de bibliotecário(a). Tem inspirado os(as) discentes a serem profissionais voltados à ação social, comprometidos(as) com um fazer que se preocupa em trazer soluções às necessidades reais da população, muitas vezes, esquecida pelo poder público. Impulsiona a querer levar o conhecimento da nossa área para além dos muros da Universidade, para além dos muros de uma biblioteca tradicional e compartilhar informação, conhecimento e cultura que é um direito de todos(as).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei N. 10.753, de 30 de outubro de 2003**. Institui a Política Nacional do Livro. Brasília: Presidência da República, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03 /leis/2003/L10.753.htm. Acesso em: 11 jun. 2023.

CALDAS, Maria Aparecida Esteves; BARBOSA, Josepha Pereira. O papel da extensão na formação do estudante de Biblioteconomia. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v.5, n.1, p.30-36, jan./dez. 1995. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article /view/199/1422/199/1422>. Acesso em: 11 jun. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

HORTA, Nicole Marinho; ROCHA, Felipe Santiago Flores. Bibliotecas comunitárias: organização sociocultural e instrumento para a democratização do acesso à informação e para a valorização cultural. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p.1781-1797, dez. 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/891>. Acesso em: 14 jun. 2023.

MACHADO, E. C. Uma discussão acerca do conceito de biblioteca comunitária. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 80–94, 2009. DOI: 10.20396/rdbci.v7i1.1976. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index. php /rdbci/article/view/1976/2097>. Acesso em: 14 jun. 2023.

SILVA, Gilvanedja Ferreira Mendes da. Por uma Biblioteconomia progressista: menos técnicos e mais agentes de transformação social. In: SPUDEIT, Daniela et al (org). **Formação e ação política na Biblioteconomia**. São Paulo: Abecin, 2018. Disponível em: <https://portal.abecin.org .br/editora/article/view/21>. Acesso em: 11 jun. 2023.

SILVA, Marcos José Pereira. Onze passos do planejamento estratégico participativo. In: Markus Brose (Org). **Metodologia Participativa: uma introdução a 20 instrumentos.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.p.161-176. Disponível em: <https://www.campinas.sp.gov.br>. Acesso em: 11 jun. 2023.